

# AS TÉCNICAS DE RCP NA GRADE CURRICULAR DE CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Renata Moreira da Silva Padilha<sup>1</sup>

Fabiano Silva da Silva<sup>2</sup>

## RESUMO

A ressuscitação cardiopulmonar (RCP) é fruto frequente de discussão na formação acadêmica de futuros Enfermeiros. Este estudo tem como objetivo identificar como os conhecimentos e técnicas ligadas a RCP estão dispostas nas grades curriculares de graduação em enfermagem no Brasil. Tal estudo foi realizado através de pesquisa documental nas grades curriculares e projetos pedagógicos em instituições de ensino superior públicas e privadas do Brasil disponíveis para consulta pública. Após a análise foi constatado que as técnicas de RCP, bem como o conteúdo de farmacologia estão inseridos nas disciplinas ofertadas fundamentando, assim, o conhecimento teórico-prático de seus alunos. O protocolo de dor torácica e interpretação de ECG também estão inseridos em disciplinas específicas das graduações. Conclui-se que a educação continuada, juntamente com o desenvolvimento de habilidades e competências voltadas a RCP e o conhecimento teórico-prático é essencial para a formação de futuros enfermeiros capacitados para atuar no ambiente hospitalar.

**Palavras-chave:** Parada Cardiorrespiratória; Ressuscitação Cardiopulmonar; Enfermagem.

## ABSTRACT

Cardiopulmonary resuscitation (CPR) is a frequent topic of discussion in the academic training of future nurses. This study aims to identify how knowledge and techniques related to CPR are integrated into the undergraduate nursing curricula in Brazil. The study was conducted through documentary research of curricular structures and pedagogical projects from public and private higher education institutions in Brazil that are publicly available. The analysis revealed that CPR techniques, as well as pharmacology content, are included in the offered courses, thereby supporting the theoretical and practical knowledge of students. Chest pain protocols and ECG interpretation are also incorporated into specific subjects within the curricula. It is concluded that continuing education, along with the development of

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem da Universidade La Salle – Canoas/RS.

<sup>2</sup> Orientador – Enfermeiro e Mestre em Enfermagem pela UFRGS – Professor Adjunto III Curso de Graduação da Universidade La Salle – Canoas/RS

skills and competencies related to CPR and theoretical-practical knowledge, is essential for training future nurses to competently work in hospital settings.

**Key-words:** Adult Cardiopulmonary Arrest; Cardiopulmonary Resuscitation; Nursing.

## **1 INTRODUÇÃO**

A parada cardiorrespiratória (PCR) pode ser definida como uma interrupção ou falha da atividade cardíaca que impede que o sangue circule para órgãos vitais, essa condição se não revertida à tempo pode evoluir para o óbito (TRENTIN et al., 2024). No Brasil, estima-se que a parada cardiorrespiratória é responsável por cerca de 200 mil óbitos por ano, metade deles em ambiente hospitalar. Sendo assim, a PCR pode ser definida como uma emergência cardiológica e que requer uma intervenção imediata (SILMARA MENEGUIN et al., 2024).

A fim de que essa emergência cardiológica seja revertida é necessário utilizar de técnicas de ressuscitação cardiopulmonar (RCP). A ressuscitação cardiopulmonar requer formação procedimental e aperfeiçoamento contínuo, além de domínio fisiopatológico e farmacológico para a correta aplicabilidade e acurácia procedimental.

A enfermagem atua de forma direta frente a parada cardiorrespiratória e nas intervenções dessa emergência cardiológica, sendo fundamental para reversão da PCR e evitando um possível óbito. Assim, se faz necessário conectar conhecimentos, competências e habilidades para que além da realização específicas da RCP, o enfermeiro tenha domínio das condicionantes e consequências ligadas a PCR.

Sendo assim, o objetivo deste estudo é identificar como os conhecimentos e técnicas ligadas a RCP estão dispostas nas grades curriculares de graduação em enfermagem no Brasil.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Parada Cardiorrespiratória (PCR)**

Como definida previamente, a PCR é caracterizada pela interrupção da atividade mecânica do coração, atestada pela irresponsividade, ausência de circulação, ausência de respiração e pulso (SALIM; SOARES, 2023).

A parada cardiorrespiratória pode ser resultante de diversas causas, tais como: tromboembolismo pulmonar (TEP), pneumotórax, tamponamento cardíaco, hipóxia, hipovolemia, acidose metabólica, distúrbios no equilíbrio de potássio, IAM, abuso de drogas e intoxicação por gases tóxicos. A ausência de pulso é o que define uma parada, mas existem quatro tipos de PCR. A Taquicardia ventricular sem pulso, a Fibrilação ventricular, a Atividade elétrica sem pulso (AESP) e a Assistolia (COREN-SP, 2022).

A Taquicardia ventricular sem pulso pode ser definida como uma arritmia cardíaca, onde as contrações ventriculares são muito rápidas, mas sem eficácia, o que ocasiona a perfusão insuficiente dos órgãos e a insuficiência cardíaca (FOGLESONG; MATHEW, 2020). Já a Fibrilação ventricular (FV) dita como uma atividade cardíaca desorganizada que impede que o coração bombeie sangue causando então a PCR (AMERICAN HEART ASSOCIATION, 2022).

Existem ainda a Atividade elétrica sem pulso (AESP) e a Assistolia. A AESP é a ausência de pulso detectável diante de algum tipo de atividade elétrica. Por fim, a ausência de atividade elétrica é definida como Assistolia (DOURADO et al., 2021).

Uma vítima de uma parada cardiorrespiratória está exposta a riscos de danos celulares e lesões cerebrais graves e irreversíveis (DOURADO et al., 2021). Por essa razão se faz necessário conhecimento técnico e agilidade mediante uma parada, para o menor dano possível sobre a vítima, entender não apenas os processos de uma PCR, mas o que fazer mediante essa emergência médica.

## **2.2 Ressuscitação Cardiopulmonar**

A Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) é definida como um conjunto de procedimentos e manobras realizadas com intuito de manter a circulação sanguínea pelo corpo, garantindo assim a sobrevivência (CHIARELLI et al., 2025).

O primeiro passo após o reconhecimento de uma parada é iniciar os procedimentos de RCP. As compressões torácicas devem ser feitas com força, comprimindo pelo menos cinco centímetros, de cem a cento e vinte compressões por minutos. Para compressões sem via aérea avançada é utilizado a relação 30:2

compressão-ventilação permitindo o retorno torácico (COREN-SP, 2022) (AHA, 2022).

Para compressões manuais, os braços do socorrista/profissional devem estar em um ângulo de 90 ° com o tórax do paciente, com as mãos cerca de dois a quatro centímetros acima do processo xifoide, as trocas de socorristas devem ocorrer a cada dois minutos (SOUZA et al., 2023).

Em conjunto com as compressões deve se realizar a manutenção de oxigênio, através da abertura de vias aéreas, que consiste na inclinação da cabeça e elevação do queixo, existe ainda o manejo avançado das vias aéreas, através da intubação endotraqueal (FULTON; NORDQUIST, 2025).

Com o desfibrilador em mãos é possível identificar se o ritmo cardíaco em que o paciente se encontra é chocável ( FV e taquicardia ventricular sem pulso) ou não chocável AESP e Assistolia. Se chocável a desfibrilação deve ser realizada, em adultos de 120 a 200 joules em desfibriladores bifásicos e 360 joules em desfibriladores monofásicos. As compressões devem ser retornadas por mais dois minutos após o choque para verificação do retorno de pulso (“Parecer COREN SP N o 020/2022”, 2022).

Após a definição do ritmo cardíaco se estabelece acesso intravenoso ou intraósseo e faz-se uso de Epinefrina (para todos os ritmos) a cada 3 a 5 minutos, ela age promovendo a vasoconstrição, o aumento da frequência cardíaca (DALAL; GRUJIC, 2024). Após a desfibrilação, se ritmo chocável, faz-se uso de amiodarona ou lidocaína, antiarrítmicos usados para dificultar a continuação das taquiarritmias (FLOREK; GIRZADAS; LUCAS, 2023).

Caso o paciente ainda não esteja estabilizado é necessário tratar as causas reversíveis, tais como, tamponamento cardíaco a opção será pericardiocentese. Em casos de acidose metabólica, faz-se uso de bicarbonato de sódio (HCO<sub>3</sub>) (SOUZA et al., 2023).

Reconhecimento da Parada Cardiorrespiratória



Fluxograma de Autoria própria

### 2.3 DCNs de Enfermagem: a normativa para definição de conteúdos para cursos de graduação em Enfermagem

Um dos princípios gerais da formação do bacharel em enfermagem é o rigor técnico-científico e a humanização nas práticas de enfermagem ( “Parecer CNE/CES Nº 443/2024”). O que significa que o futuro enfermeiro/enfermeira deve ser apto para aplicar os conhecimentos científicos e técnicos sejam eles procedimentos, POP’s na prática.

Diante disso faz-se necessário uma formação fundamentada e sólida na graduação, segundo a DCN de enfermagem as graduações em Enfermagem devem prover o conhecimento. Dentre eles o conhecimento em Ciências Biológicas e da Saúde. O que abrange conteúdos relacionados à:

Estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos; bases bioquímicas, farmacológicas, parasitológicas, microbiológicas e epidemiológicas e bases moleculares e celulares dos processos normais e

alterados, que sirvam à compreensão da vida e da saúde no âmbito coletivo e individual; (CNE/CNS, 2024)

Os conteúdos acima citados são indispensáveis, pois eles fundamentam e habilitam os futuros enfermeiros/enfermeiras para realização de técnicas de enfermagem, dentre elas as técnicas de RCP.

### **3 METODOLOGIA**

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa documental e descritiva, com abordagem qualitativa. Para Junior et al. (2021) a pesquisa documental é a análise de materiais originais dos mais variados tipos como documentos de entidades públicas e privadas, revistas, entre outros, que trazem informações que ainda não sofreram um tratamento analítico.

A coleta de dados foi realizada por meio da análise das matrizes curriculares e dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) disponibilizados nos sites oficiais das instituições de ensino superior (IES), públicas e privadas, reconhecidas pelo Ministério da Educação (MEC). O critério de inclusão foi o de acessibilidade pública às informações curriculares no ambiente virtual, com curso ativo no MEC, com matrizes curriculares atualizadas e disponíveis integralmente para consulta pública.

Foram excluídos os Cursos com dados incompletos ou indisponíveis nos portais institucionais.

A análise dos dados foi realizada por meio da leitura e categorização das disciplinas e conteúdos que mencionam, direta ou indiretamente, a temática da RCP. Foram identificadas a nomenclatura das disciplinas, a carga horária destinada ao tema, o período em que é ofertada e a forma de abordagem (teórica, prática ou teórico-prática). Os dados foram organizados em planilha eletrônica para sistematização e posterior exposição descritiva.

A interpretação dos resultados considerou diretrizes curriculares nacionais do curso de Enfermagem, além de recomendações de entidades reconhecidas como o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) e a American Heart Association (AHA), no que se refere à formação em RCP.

## **4 ANÁLISE DAS MATRIZES CURRICULARES**

A abordagem de fármacos ligadas à atenção direta em PCR são desenvolvidos nas disciplinas de Farmacologia e Farmacologia Clínica, Básica, Geral, Aplicada a Enfermagem e Ciências Básicas Integradas para enfermagem II, nas universidades UFRGS 2025, UNIRITTER 2025, Unisinos 2025, Universidade La Salle 2025, UFSM 2024, USP 2025, UFRJ ESCOLA ANNA NERY 2025, UFPEL 2025 e UFPB 2023. Em geral, as disciplinas ofertadas pelas universidades citadas apresentam uma carga horária que varia de trinta a cento e oitenta horas, a forma de abordagem em todas elas é teórica. Nestas disciplinas são enunciados os mecanismos de ação dos fármacos usados durante a RCP, a epinefrina, amiodarona e lidocaína.

Nas universidades UFRGS (2025), UNIRITTER (2025), Unisinos (2025), UniLaSalle (2025), UFSM (2024), USP (2025), UFRJ ANNA NERY (2025), UFPEL (2025) E UFPB (2023) nas disciplinas relacionadas à fisiologia humana são trabalhados assuntos concernentes à fisiologia do sistema cardiovascular e respiratório.

Com relação às manobras de suporte básico nos cursos de enfermagem são trabalhadas nas disciplinas de Atenção integral às Urgências e Emergências (UNIRITTER, 2025) com carga horária de cento e sessenta horas, Socorro em Urgência (UFRJ ESCOLA ANNA NERY, 2025) abordada de forma teórica com carga horária de quarenta e cinco horas. Já nas universidades USP (2025), Unisinos (2025) e UFPB (2023) são apresentados em suas disciplinas de Atenção ao Adulto Crítico conteúdos de intervenção de enfermagem em situações de urgência e emergência. São abordadas técnicas de ventilação de resgate básica, manobras de RCP e desfibrilação.

O protocolo de dor torácica aparece na disciplina de Processo de Cuidado de Enfermagem na Saúde do Adulto- Emergência e Pronto Atendimento (Universidade La Salle) com carga horária de cento e vinte horas e abordagem teórico-prática. Nesta disciplina segue-se o desenvolvimento de habilidades e competências para o acolhimento do paciente, avaliação dos sintomas, realização de ECG e exames laboratoriais. O mesmo protocolo também é apresentado na disciplina de Atenção integral às Urgências e Emergências (UNIRITTER, 2025).

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após a análise documental das grades curriculares de cursos de graduação em Enfermagem foi possível constatar que as disciplinas ofertadas pelas universidades possuem conteúdos que fundamentam o conhecimento á respeito de uma parada cardiorrespiratória, bem como das técnicas de RCP, manobras e fármacos utilizados. O que demonstra a relevância de tal conhecimento de forma teórica e prática na formação dos acadêmicos de enfermagem.

Embora o conhecimento e habilidade das técnicas de RCP sejam uma construção ao longo da graduação, é necessário que as instituições de ensino superior se certifiquem que os alunos possuam domínio teórico-prático de tais técnicas, visto que tal assunto é de extrema importância no ambiente hospitalar.

Aos alunos e futuros enfermeiros cabe o compromisso, com a utilização das habilidades e competências desenvolvidas nas diferentes disciplinas durante a graduação, com a educação continuada e o aperfeiçoamento de suas habilidades, desde o reconhecimento precoce de uma PCR, até a agilidade no atendimento e início de manobras. A equipe de enfermagem é essencial durante uma parada cardiorrespiratória, é um dos determinantes para o desfecho clínico do paciente.

## REFERÊNCIAS

**AMERICAN HEART ASSOCIATION (AHA).** Ventricular fibrillation. Disponível em: <https://www.heart.org/en/health-topics/arrhythmia/about-arrhythmia/ventricular-fibrillation>. Acesso em: 19 jun. 2025.

**CHIARELLI, B. G. N.** et al. Reanimação cardiorrespiratória (RCP): novos protocolos e técnicas avançadas. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 7, n. 2, p. 246–257, 4 fev. 2025. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/5113/5076>. Acesso em 8 maio 2025.

**DA SILVEIRA ALYSSON MASSOTE CARVALHO, L. E. B. C. L. R. L. C. A. L. B.;**  
**GUEDES, E. R. N.;** **EM:, A.** Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Disponível em: [https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=264151-pces443-24&category\\_slug=julho-2024&Itemid=30192](https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=264151-pces443-24&category_slug=julho-2024&Itemid=30192). Acesso em: 17 jun. 2025.

**DALAL, R.;** **GRUJIC, D.** Epinephrine. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK482160/>. Acesso em: 19 jun. 2025.

**DOURADO, G. G.** et al. Assistência de enfermagem frente a parada cardiorrespiratória no setor da emergência: um relato de experiência. *Research,*

*Society and Development*, v. 10, n. 15, p. e130101522513, 21 nov. 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/22513>. Acesso em: 8 maio 2025.

**EEAN – ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (UFRJ).** *Graduação – Grupos de Pesquisa.* Disponível em: <https://eean.ufrj.br/index.php/grupos-de-pesquisa/17-graduacao>. Acesso em: 19 jun. 2025.

**FLOREK, J. B.; GIRZADAS, D.; LUCAS, A.** Amiodarone. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK482154/>. Acesso em: 19 jun. 2025.

**FOGLESONG, A.; MATHEW, D.** Pulseless ventricular tachycardia. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK554467/>. Acesso em: 19 jun. 2025.

**FULTON, M. R.; NORDQUIST, E.** Advanced cardiac life support (ACLS). Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK613285/>. Acesso em: 19 jun. 2025.

**JUNIOR, E. B. L.** et al. Análise documental como percurso metodológico na pesquisa qualitativa. *Cadernos da FUCAMP*, v. 20, n. 44, 7 abr. 2021. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2356>. Acesso em: 8 maio 2025

**PARECER COREN-SP n.º 020/2022.** Atendimento ao paciente em parada cardiorrespiratória. Disponível em: [https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/09/PARECER\\_020\\_2022\\_Atendimento-ao-paciente-em-Parada-Cardiorrespiratoria\\_RES\\_Cofen\\_704\\_2022.pdf](https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/09/PARECER_020_2022_Atendimento-ao-paciente-em-Parada-Cardiorrespiratoria_RES_Cofen_704_2022.pdf). Acesso em: 8 maio 2025.

**SALIM, T. R.; SOARES, G. P.** Análise de desfechos após parada cardiorrespiratória extra-hospitalar. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 120, n. 7, e20230406, jul. 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/WYr3qm56MHW4pmwV3MNKcXk/?lang=pt>. Acesso em: 8 maio 2025

**SILMARA MENEGUIN** et al. O papel dos enfermeiros em equipes de resposta rápida no atendimento à parada cardiorrespiratória: uma revisão integrativa. *Enfermería*, v. 13, n. 1, p. e3611–e3611, 24 abr. 2024. Disponível em: <https://revistas.ucu.edu.uy/index.php/enfermeriacuidadoshumanizados/article/view/3611/3237>. Acesso em: 19 jun. 2025.

**SOUZA, K. F. F. de** et al. Manejo clínico do enfermeiro através do protocolo ACLS em pacientes com parada cardiorrespiratória atendidos na emergência. *Revista Recien – Revista Científica de Enfermagem*, v. 13, n. 41, p. 511–522, 10 jul. 2023. Disponível em: <https://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/761>. Acesso em: 8 maio 2025

**TRENTIN, P. A.** et al. In-hospital professionals' knowledge about basic life support in cardiac arrest / Conhecimento dos profissionais intra-hospitalares acerca do suporte básico de vida em uma parada cardiorrespiratória. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, v. 16, p. e12261, 27 jan. 2024. Disponível em: <https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/12261/12244>. Acesso em: 8 maio 2025

**UNILASALLE.** Plano de ensino 2022. Disponível em: <https://erp.unilasalle.edu.br/storage/baixar?arquivo=378%2fa4e19c3b-c25a-44f0-9151-5aa8bf790378&usaged=false&assinado=false&se=2025-06-20T18%3a46%3a09Z&sig=RWHhcJPu80llys47%2ftt5Se0TSv%2fxTzAWy6hL7jK7pBQE%3d>. Acesso em: 19 jun. 2025.

**UNILASALLE.** Plano de Ensino 2023. Disponível em: <https://erp.unilasalle.edu.br/storage/baixar?arquivo=e2c%2fc4400c22-2296-4d47-896d-b4a19b505e2c&usaged=false&assinado=false&se=2025-06-18T03%3a45%3a18Z&sig=8wUvuFkaSVwTk%2f9IUHFvv%2b%2b6eqlxT7piwGm5E3%2bwCp8%3d>. Acesso em: 19 jun. 2025.

**UNILASALLE.** Plano de Ensino 2023. Disponível em: <https://erp.unilasalle.edu.br/storage/baixar?arquivo=c92%2fd394a27e-3b23-49e2-b737-c79c8e70fc92&usaged=false&assinado=false&se=2025-06-30T00%3a35%3a55Z&sig=kwsTIQFR1PqlqADEzw3XDMSzPGVK2ULdJJj3baPtwQ0%3d>

**UNILASALLE.** Matriz Curricular Presencial – Enfermagem 2025. Disponível em: [https://mkt.unilasalle.edu.br/graduacao/cursos/enfermagem/Matriz-Presencial\\_Enfermagem.pdf](https://mkt.unilasalle.edu.br/graduacao/cursos/enfermagem/Matriz-Presencial_Enfermagem.pdf). Acesso em: 19 jun. 2025.

**UNINISOS.** Curso de Enfermagem – Campus São Leopoldo 2025. Disponível em: <https://www.unisinos.br/graduacao/enfermagem/sao-leopoldo>. Acesso em: 19 jun. 2025.

**UNIRITTER.** Curso de Enfermagem – Graduação 2025. Disponível em: <https://www.uniritter.edu.br/graduacao/enfermagem/>. Acesso em: 19 jun. 2025.

**UNIRITTER.** Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Enfermagem – 2024. Disponível em: [https://www.uniritter.edu.br/wp-content/uploads/2024/04/PPC\\_Bach.Enfermagem09\\_UNIRITTER.pdf](https://www.uniritter.edu.br/wp-content/uploads/2024/04/PPC_Bach.Enfermagem09_UNIRITTER.pdf). Acesso em: 19 jun. 2025.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.** Grade curricular – Curso de Enfermagem – USP 2025. Disponível em: <https://uspdigital.usp.br/jupiterweb/listarGradeCurricular?codcg=22&codcur=22012&codhab=0&tipo=V&print=true>. Acesso em: 19 jun. 2025.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.** Currículo do curso de Enfermagem – UFPB 2023. Disponível em: [https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/curso/curriculo.jsf?lc=pt\\_BR&id=1626663](https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/curso/curriculo.jsf?lc=pt_BR&id=1626663). Acesso em: 19 jun. 2025.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.** Curso de Enfermagem – UFPEL 2025. Disponível em: <https://institucional.ufpel.edu.br/cursos/cod/1200>. Acesso em: 19 jun. 2025.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.** Informações do Currículo – Enfermagem – UFSM 2024. Disponível em: <https://www.ufsm.br/cursos/graduacao/santa-maria/enfermagem/informacoes-do-curriculo>. Acesso em: 19 jun. 2025.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.** Curso de Graduação em Enfermagem – UFRGS 2025 . Disponível em: <http://www.ufrgs.br/site/ensino/graduacao/enfermagem/>. Acesso em: 19 jun. 2025.